

Paulo começa o quarto capítulo lembrando que ele é prisioneiro do Senhor.

*Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, (4:1)*

Perceba que essa é a primeira vez que Paulo menciona como deve ser a sua resposta para Deus. Ele passou três capítulos dizendo o que Deus fez, deu e proveu pra você. Paulo passou três capítulos desdobrando os gloriosos mistérios do amor, da graça e da bondade de Deus. Como Ele estendeu a mão para vocês, gentios, que estavam desviados e distantes, e os trouxe para perto. Depois de passar três capítulos dizendo tudo o que Deus fez, ele diz: “Agora, andem dignamente”.

Um dos problemas da igreja é que enfatizamos primeiro como devemos andar. Nós tentamos fazer as pessoas andarem antes delas saberem ficar sentadas. Paulo faz com que nós consigamos ficar firmemente sentados em Cristo nas regiões celestiais e agora ele diz: “Andem. Já aprenderam a sentar, agora andem”. Daqui a pouco, no capítulo seis, ele dirá: “Permaneçam em pé”.

Ele divide Efésios em partes e passa três capítulos falando sobre os bens e riquezas que você tem em Cristo. Agora, ele passará alguns capítulos falando sobre a caminhada que você deve ter. Por fim, no último capítulo, ele lidará com a guerra em que você se encontra: sobre a riqueza, a caminhada e o conflito do cristão. Ruth Paxo divide o livro de Efésios dessa maneira. Watchman Nee o divide em sentar, andar e permanecer em pé.

É importante percebermos que a obra de Deus por nós, em primeiro lugar, foi ministrada antes da nossa resposta pra Ele. Ao contrário de outras religiões que ensinam que o homem só obtém a resposta de Deus se realizar obras a Ele. Se estivermos nessa dinâmica obra-resposta, com a síndrome de “eu trabalho e Deus responde”, nunca teremos o relacionamento completo com Deus que Ele deseja, nem nunca desfrutaremos das riquezas que Deus quer nos conceder. Porque as nossas obras sempre serão falhas e fracas. São as obras de Deus que importam, não as minhas. É a minha resposta para Deus que é importante, não fazer com que Ele responda pra mim. Deus é o princípio das coisas, ao passo que nós somos os que respondem. Tantas vezes o homem busca inverter essa ordem, fazendo-se a mola propulsora e Deus o que responde. Isso não existe! Não é o evangelho! Não há boas

novas nisso! Boas novas é Deus ser o início, que tanto nos amou e deu o seu único Filho para que o homem pudesse responder a isso. Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro.

O amor de Cristo me constrange e eu respondo a esse amor constrangedor. Por isso, qualquer obra que eu tente fazer para Deus que não provenha de uma vontade sincera de agradá-lo, torna-se inaceitável. Qualquer coisa que eu tente fazer para ganhar o favor de Deus, o Seu mérito, alguns pontos com Ele, ou Sua justificação, não tem valor algum. É somente as obras que fazemos livremente em resposta a Deus, à Sua graça e bondade, que têm um real valor eterno. Precisamos corrigir essa teologia errada, se não, perderemos o que Deus quer pra nós e o que Ele quer fazer por nós.

Não é você quem começa o relacionamento com Deus, só precisa responder a ele. Você não tem como fazer com que Deus o ame mais. Ele já o ama de forma suprema. Você é quem precisa responder a isso. Quando respondemos a Deus, não ficamos convencidos e nos gabando sobre as nossas próprias obras e tudo o que temos feito por Ele. Tudo o que fazemos é responder ao amor do Senhor. Simplesmente não conseguimos evitar. É um amor impressionante. Por isso, não temos como falar: “Puxa, tenho me doado tanto para Deus. Eu tenho me sacrificado tanto pelo Senhor. Você nem acredita o quanto eu tenho feito por Ele”. Não, não, não, não! A pessoa que verdadeiramente tem um relacionamento com Deus diz: “Você não vai acreditar em tudo o que Deus tem feito por mim. Não dá pra acreditar no tamanho da Sua bondade. Você não vai acreditar no que o Senhor fez por mim essa semana”. Esse tipo de pessoa sempre falará sobre as obras de Deus e o que ela faz não é nada. Eu apenas respondo à graça gloriosa que recebi por meio de Jesus Cristo.

Dê a sua resposta agora para Deus. Permita que o seu caminhar esteja de acordo com quem você é. Deus o chamou para ser Seu filho, para que experimente sempre as riquezas da Sua graça, misericórdia e amor em Cristo. Respondam a isso com uma vida apropriada de um filho de Deus. Viva como um filho de Deus, não como o diabo. Você já agiu assim por muito tempo. Agora, comece a viver como filho de Deus que é por meio de Jesus Cristo.

Como eu devo viver?

*Com toda a humildade e mansidão (4:2)*

Eu devo viver como Jesus Cristo.

Você lembra quando Jesus disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e

oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mateus 11:28-29)? Agora, como devemos andar?

*Com toda a humildade e mansidão (4:2)*

Essa é a resposta natural para o real entendimento da graça de Deus por mim e pelo fato de eu ser indigno dela.

Mas se eu estiver fazendo as minhas próprias obras, então, também estão envolvidas com elas o fato de eu me gabar, ostentar e me gloriar no que sou e no que fiz. Quando me dou conta daquilo que Deus fez por mim, daquilo que Ele me oferece, da Sua gloriosa graça da qual não sou merecedor, tudo isso tem um efeito específico, o de trazer humildade e mansidão. Como Paulo disse: “A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo” (Efésios 3:8). O homem que realmente entende o que Deus fez, torna-se humilde por causa disso. O homem que teve um verdadeiro encontro com Deus, torna-se humilde por causa desse encontro. Andem com toda a humildade e mansidão.

Eu devo andar com toda a humildade e mansidão.

*com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, (4:2)*

Que jeito glorioso de se andar.

*Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. (4:3)*

Eu não devo xingar o governo ou todos os políticos que não concordam comigo. “Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”. Eu deveria sempre buscar a unidade do Espírito dentro do corpo de Cristo.

Eu fico tão triste que homens têm dividido o corpo de Cristo e construído cercas e até mesmo muros de separação entre si. “Nós somos o povo, todo o resto é falso e errado. Nós temos a verdade”. Eles constroem essas barreiras e muros em volta de si mesmos.

Há algum tempo, recebi uma carta sendo convidado para falar em uma reunião de uma igreja denominacional. E eu recebi uma carta essa semana, depois de ter respondido ao convite, eu pensei: “Que interessante, vou aceitar sim”, então, escrevi dizendo que estaria presente. Algumas semanas depois, recebi uma carta do ministro que havia me

convidado, dizendo: “Eu quero realmente pedir desculpas, mas quando falei sobre o seu nome, muitos dos outros ministros ficaram com medo de que alguns de nós fôssemos influenciados por você, pois crê na validade dos dons do Espírito Santo e podia desviá-los. Por isso, eles não querem que você fale mais”. Que triste!

*Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós. (4:4-6)*

Deveria haver uma unidade no corpo de Cristo. Gosto de sermos não-denominacionais ou interdenominacionais, pois ficamos em uma posição confortável, podemos aceitar, amar e nos sentir livres para ter comunhão com qualquer um, de qualquer denominação que realmente acredite em Jesus Cristo. Existem denominações que não aceitam o batismo de outras. “Você foi batizado por eles. Agora terá que ser batizado novamente, para podermos aceitá-lo como membro”. Há igrejas que celebram a ceia de maneira muito fechada. Quando eles passam o pão, você não pode pegá-lo, a menos que seja um membro aprovado da igreja. Muros pelos quais o corpo de Cristo está dividido.

“Um batismo”. Isso quer dizer que todos nós somos batizados em Jesus Cristo. Não fomos batizados em Paulo, ou Apolo, ou Pedro. Não fomos batizados como batistas, metodistas, ou católicos. Nós deveríamos ser batizados em Jesus Cristo e não em uma igreja, porque a igreja não pode salvá-lo. Há apenas um batismo e esse é o batismo em Jesus Cristo. Se você foi batizado em nome de uma igreja, gostaria de encorajá-lo a ser batizado em Jesus Cristo. “Um batismo, uma fé, um Senhor, um Deus e Pai”.

*Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. (4:7)*

Eu adoro esse verso. Qual é a medida da graça? O dom de Jesus Cristo. Todos nós recebemos determinada graça de acordo com a medida do dom de Jesus Cristo.

Paulo disse: “Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?” (Romanos 8:32).

Você vê?! Quando me aproximo de Deus por causa das minhas necessidades, eu penso: “Não acho que Deus esteja disposto a fazer isso por mim”. O quanto Deus está disposto a fazer por mim? Ele é capaz de enviar Seu único Filho para morrer por mim, você precisa mais do que isso?

A graça é dada de acordo com a medida do dom de Cristo.

*Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. Ora, isto- ele subiu - que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. (4:8-10)*

Do que ele está falando? “Aquele que subiu é o mesmo que tinha descido às partes mais baixas da terra e quando subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas”. Eles foram até Jesus um dia e disseram: “Mostre-nos um sinal”. E Jesus respondeu: “Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. Porque ele esteve três dias e três noites no ventre da baleia, o Filho de Deus deve passar três dias e três noites no coração da terra” (Mateus 16:4).

No dia de pentecostes, quando o povo estava reunido, Pedro levantou-se e pregou pra eles, referindo-se ao seu assunto como Jesus de Nazaré. A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; a este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; ao qual Deus ressuscitou, sendo soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela; porque dizem as Escrituras: ‘Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção’. Testificamos a vós que Deus não deixou a sua alma no inferno, mas Ele foi ressuscitado de novo” (Atos 22-32).

No evangelho de Lucas, capítulo 16, Jesus disse: “Ora, havia um homem rico, vestido de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele; e desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. Aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. No inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. Clamando, disse: Pai Abraão tem misericórdia de mim e manda Lázaro molhar na água a ponta do seu dedo para refrescar minha língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado. Além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para

cá. E disse ele: Rogo-te, pois que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam. E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite” (Lucas 16:20-31).

Jesus diz que antes da Sua morte, o Hades era separado em dois compartimentos: um para os que estavam sendo atormentados, os injustos; e o outro para aqueles que eram confortados no seio de Abraão. Lemos em Hebreus, capítulo 11, quando são listados os grandes homens da fé do Velho Testamento, que “todos eles morreram na fé, sem terem recebido as promessas. Crendo e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra” (Hebreus 11:13). Mas todos eles morreram na fé, sem terem recebido as promessas, porque Deus reservou algo melhor para nós, para que eles, distantes de nós, não pudessem alcançar o estado perfeito.

Isaías diz, no capítulo 61, que uma parte da missão de Cristo era pregar boas novas aos mansos, restaurar os contritos de coração, proclamar liberdade aos cativos e abrir a porta da prisão aos presos. Para que quando o ladrão na cruz dissesse: “Senhor, lembra-te de mim quando entrares no paraíso”, Jesus pudesse dizer: “Ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

Quando Jesus morreu, o Seu Espírito foi ao Hades, mas no compartimento em que Abraão estava confortando aqueles que haviam morrido na fé. Porque eles esperavam pela plenitude dos tempos, quando Deus cumpriria a promessa de enviar o Messias. Todos eles morreram na fé, mas não podiam ascender aos céus porque era impossível que o sangue de bois e cabras pudesse acabar com os seus pecados. Tudo o que fizeram foi antecipar, como um sinal, o sacrifício de Jesus Cristo, pelo qual pecados seriam apagados e o homem teria acesso aos céus. Jesus pregou para aquelas almas que estavam aprisionadas e, no terceiro dia, quando Ele ressuscitou, levou os cativos de seus cativeiros e os sepulcros de muitos santos se abriram e foram vistos caminhando pelas ruas de Jerusalém, após a ressurreição de Jesus dentre os mortos (Mateus 27).

Portanto, “Ele que subiu” é aquele que, primeiramente, desceu às mais baixas partes da terra para abrir as portas da prisão dos que estavam presos, para levar os que pela fé aguardavam pelo Messias para levá-los à glória.

E Ele dá dons aos homens.

*E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, (4:11)*

Ele ungiu alguns homens para apóstolos, outros para profetas, outros evangelistas, e outros para pastores e mestres.

Qual é o propósito da igreja? Qual é o propósito desses homens que Deus capacitou? Por muitos anos, por causa das minhas experiências no seminário, pela proximidade a um grande evangelista chamado Oswald J. Smith e suas conferências missionárias, e por causa do meu passado em uma igreja denominacional, eu achava que o principal propósito da igreja era a evangelização do mundo. Eu sempre tentava pregar mensagens evangelísticas para evangelizar o mundo. Como eu havia sido ensinado, esse era o principal propósito da igreja. Por conta disso, as pessoas das igrejas em que passei eram incessantemente expostas a pregações evangelísticas. Toda semana, eles ouviam mensagens sobre a importância de aceitar a Jesus, de nascer de novo e sobre a nova vida que podiam ter em Cristo. “Arrependam-se, entreguem suas vidas a Jesus, rendam-se a Ele e sejam salvos”.

Às vezes, eu tinha mensagens evangelísticas extremamente poderosas vindas do Senhor. Eu ficava com as mensagens ardendo em meu coração, pois eram tão dinâmicas e poderosas que seguramente converteriam o mais duro dos pecadores. Eu ficava extremamente animado, pronto para pregá-las e ver que certamente nenhum pecador as resistiriam. No entanto, eu ia para a igreja e não havia nenhum pecador sequer na congregação. Que frustração! Então, eu descontava minha frustração nas pessoas. Se elas evangelizassem durante a semana, como deveriam, teriam pelo menos alguns de seus vizinhos com elas na igreja à noite. “Vocês são umas desgraças para Deus. São uns fracassados”, e eu começava a bater nas ovelhas que estavam lá. Jesus não disse: “Pedro, tu me amas? Espanque as minhas ovelhas”, mas eu estava fazendo isso. Na verdade, Jesus falou: “Tu me amas? Alimente as minhas ovelhas”. Eu estava tão focado em evangelismo que nunca levei as pessoas além desse nível. Nunca as levei à plenitude em Cristo.

Em Hebreus, capítulo 6, está escrito: “Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo, da instituição de batismos, do arrependimento de atos que conduzem à morte, da imposição de mãos, avancemos para a maturidade”. Eu não estava agindo assim com o meu povo, porque eu pensava que o principal objetivo da igreja era evangelização do mundo. Não foi isso que me ensinaram no seminário? Quando cheguei a essa passagem em Efésios 4, minha vida e o meu ministério foram

transformados. Descobri que Deus não me chamou para ser um evangelista. Eu nunca senti que Ele havia me chamado, mas ficava desconfortável, tentando ser um evangelista, sendo que aquele era o molde em que a igreja queria que eu me almodasse. Descobri que Deus também chamou pastores e mestres, e essa era a área em que eu ficava muito confortável e adorava.

Mas o propósito da igreja, o propósito do pastor e mestre era

*o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; (4:12)*

Eu estava acabando com o corpo de Cristo. Estava espancando-os, desviando-os. Eu deveria edificar o corpo de Cristo – sendo o pastor e mestre.

*Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, (4:13)*

Passei a ter uma filosofia completamente nova para o propósito da igreja. Não mais para a evangelização do mundo, mas para a edificação do corpo de Cristo. Comecei a focar o meu ministério em edificar o corpo de Cristo, amar, ministrar, fortalecer, ensinar e alimentar o corpo de Cristo. Como resultado, começaram a amadurecer e a chegar à maturidade em Cristo, tendo suas vidas transformadas como testemunhas ao mundo em sua volta. Com isso, pessoas tomaram conhecimento e vieram para saber o que estava acontecendo. O evangelismo se tornou o sub-produto de um corpo saudável.

*Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. (4:14)*

Sempre houve a maldição de doutrinas estranhas que sopram sobre a igreja. Sempre há aquelas ovelhinhas que seguirão qualquer um que tocar um sininho, porque não são maduras. Elas vêm com os olhos arregalados: “Eu ouvi uma coisa maravilhosa outro dia. Nós podemos ser perfeitos em nossos próprios corpos. Louvado seja Deus! Eu sou perfeito!” Deus, nos ajude! Essas pessoas são crianças levadas por qualquer vento de doutrina e por homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Essas cartas que eles mandam pelo computador, não passam de uma astúcia fraudulenta. Essas pessoas são mestres da enganação, mentem para tentar enganar.

*Antes, seguindo a verdade em amor, (4:15)*

Devemos falar a verdade, em amor, não fazendo-a descer garganta abaixo das



peessoas, nem gritando e de maneira louca, mas falando a verdade em amor.

*Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo [por meio da verdade de Deus] naquele que é a cabeça, Cristo, Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor. (4:15-16)*

Cristo, a cabeça, e todos nós bem ajustados, ligados pelo Espírito, fazendo parte do corpo, o maravilhoso corpo de Cristo, funcionando e mantidos juntos pelo Espírito, chegando a medida completa. Mas olhamos para o corpo de Cristo hoje, no mundo, e ele está doente. Não me surpreendo pelo mundo não estar interessado. A igreja está tão dividida e por coisas tão tolas. Somente quando chegarmos àquela unidade e aquele amor que a igreja terá um poderoso testemunho diante do mundo. Edificando-se mutuamente em amor.

*E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, (4:17)*

Vimos o que primeiro foi dito, para andarmos de modo apropriado de um filho de Deus. Agora nos é dito que não devemos andar como os gentios. Essa palavra também é usada para pagão. Os quais andam,

*na vaidade da sua mente [ou de cabeça vazia], entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; (4:17)*

Seus corações são duros, por isso são ignorantes. Ignoram a vida que Deus deixa disponível ao homem e de que eles estão separados de Deus.

*Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza. (4:19)*

Você não deve andar como os gentios, que andam em sensualidade, imoralidade sexual, cometendo toda impureza, sendo a ganância geralmente o problema por trás de tudo.

Hoje em dia, podemos identificar o real problema do mundo como sendo a ganância. Todas as doenças sociais, a exploração das pessoas, querer mais para mim mesmo, tudo vem da ganância humana.

*Mas vós não aprendestes assim de Cristo Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus; (4:20-21)*

O que Jesus ensinou? Ame o seu próximo, da mesma maneira que Eu os amei. Ele ensinou que o amor deveria ser o fator de motivação por trás das nossas vidas e por trás das nossas ações, em vez da ganância.

Existem dois motivadores poderosos que movem o homem atual. Você é movido por um dos dois: ou pelo amor, ou pela ganância. O homem que está distante de Cristo é motivado pela ganância e nós vemos os resultados ao nosso redor. O homem que está em Cristo é motivado pelo amor e você vê os efeitos dentro da igreja, pois onde quer que estejam, estão seguindo a verdade que está em Jesus. Que coisa maravilhosa é estar rodeado de pessoas motivadas pelo amor de Cristo. O que elas fazem, o fazem em nome de Cristo, porque é um amor que constrange. Por isso elas estão ofertando, porque são motivadas pelo amor, enquanto as pessoas que são motivadas pela ganância, estão apenas interessadas em receber. Essa não é a maneira que você aprendeu de Cristo, mas Ele nos ensinou,

*Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; (4:22)*

Você deve se livrar do velho homem, pois ele foi crucificado com Cristo. O corpo do pecado não deve mais reinar sobre você. Livre-se desse velho homem, que é corrompido pela luxúria do engano.

*E vos renoveis no espírito da vossa mente; e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade. (4:23-24)*

Este é o modo como devo andar: segundo o novo homem, a nova natureza em Cristo, em justiça e santidade.

*Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros. Irai-vos, e não pequeis; (4:25-26)*

Existe uma raiva que não é pecado, que é a raiva do pecado, da injustiça, do mal, raiva da inveja.

Quando Jesus foi ao templo e viu os cambistas, a profanação da casa de Deus, o mercantilismo, Ele ficou com raiva. Acredito que Ele esteja igualmente com raiva hoje por causa do mercantilismo dentro do cristianismo. Ele disse: "A casa do meu Pai deve ser chamada casa de oração. E vocês a transformaram em um covil de ladrões". Jesus os expulsou de lá, muito bravo. Quando Ele retornou para a sinagoga num dia de sábado, havia um homem com uma mão mirrada. Os fariseus ficaram observando para

ver o que Ele faria. Jesus disse ao homem com a mão mirrada: “Estenda a sua mão”. Cristo olhou para os fariseus com ira, porque, devido a sua extrema intolerância, eles preferiam que aquele homem não fosse curado naquele dia. Jesus olhou para eles com raiva, porque eram homens que, por meio de suas tradições, impediam o trabalho de Deus na vida de outras pessoas, especificamente por causa dos seus costumes. “Isso não está de acordo com o estatuto da nossa denominação”.

Existe ira que não é pecado. “Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira”. Não vá dormir à noite com ressentimento. Isso é capaz de lhe destruir durante suas horas de sono.

*não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo. (4:26-27)*

Ou espaço para o diabo trabalhar em sua vida.

Tantas vezes nós damos lugar para ele quando dizemos: “Eu tenho direito de ser desse jeito”. Não dê lugar ao diabo.

*Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. (4:28)*

Em outras palavras, a motivação para o trabalho não deve ser somente a de prover sustento às suas próprias necessidades, mas para ser capazes de repartir com quem tem necessidade. Aquele que furtava, não furte mais, mas trabalhe com suas próprias mãos para repartir com os pobres e para que ele mesmo tenha o seu sustento.

*Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. (4:29)*

Isso é algo que eu realmente acredito que precisamos colocar em nossos corações. Existem vários tipos de brincadeiras (zombarias) entre os cristãos que não são corretas. Uma linguajar sujo, brincando (zuando) sobre coisas relacionadas a sexo, ou a outras imundícies. Que não saia da sua boca nenhuma palavra corrompida, mas só a que for boa para promover edificação, não para trazer ruína ou destruição aos outros.

*E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. (4:30)*

Mais uma vez, de volta ao capítulo um, Ele nos selou com o Espírito Santo, o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da posse adquirida. Não entristeçam o Espírito Santo. Como posso entristecer o Espírito Santo? Eu entristeço o Espírito Santo quando palavras torpes saem da minha boca, porque Ele é puro e santo. Eu entristeço

o Espírito Santo quando falo irado com alguém, quando me coloco em um pedestal para rebaixar os outros. Isso não é obra do Espírito Santo. “Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados”.

*Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, (4:31)*

Essas são as coisas que entristecem o Espírito Santo: amargura, ira, cólera, gritaria, blasfêmia e malícia.

Do lado positivo,

*Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (4:32)*

Sejam gentis uns com os outros, sejam benignos, não cruéis, perdoando-se uns aos outros. Mas até que ponto? Como também Deus perdoou você em Cristo. Lembre-se das lições que Jesus ensinou sobre perdão.

Havia um certo homem, que tinha um servo que lhe devia 16 milhões de dólares. Um dia, ele chamou o seu servo e disse: “Pague o que você me deve”. E o servo respondeu: “Eu não consigo pagá-lo. Me dê alguns dias”. Aí ele saiu e encontrou outro servo que lhe devia 17 dólares, então, o pegou pelo pescoço e disse: “Pague o que você me deve”. Ele respondeu: “Me desculpe, mas eu não tenho como pagá-lo agora. Me dê um tempo e o pagarei”. O outro respondeu: “De jeito nenhum, eu já te dei tempo suficiente”. Ele o levou à corte e fez com que fosse jogado na prisão dos devedores. Porém, o senhor que o havia perdoado a dívida de 16 milhões de dólares o chamou e disse: “Quanto você me devia?” “16 milhões de dólares”. “Eu não disse que perdoava a sua dívida?” “Sim”. “Por que ouvi que você jogou outro servo na prisão por ele lhe dever 17 dólares? Isso não está certo!”

Devemos perdoar como Deus nos perdoou pelo amor de Cristo. Quem somos nós para guardar esses pequenos ressentimentos ou débitos contra os outros?

Benignos, perdoando uns aos outros, como Deus nos perdoou em Cristo. Esse foi um dos primeiros versículos que minha mãe me ajudou a memorizar quando eu era bem pequeno. Isso foi plantado em meu coração quando eu tinha apenas dois anos de idade. “Sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

Quando a nossa filha tinha apenas três anos, ela estava num daqueles dias em que

insistia para que nós déssemos umas palmadinhas nela. Foi um daqueles dias em que ela fez tanto por merecer, que não teve outra alternativa. Eu a peguei e disse: “Acabou!! Você já passou dos limites! Você sabe o que a Bíblia diz?” Eu ia citar Efésios 6:1: “Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo”. Ela disse: “Sim, eu sei o que a Bíblia diz”. Então, eu disse: “O que ela diz” “Sejam gentis uns com os outros”. Eu respondi: “Isso vai te salvar agora, mas não em uma próxima vez”. Crianças são muito espertas.

Que verso maravilhoso para trabalharmos durante essa semana, permitindo que o Espírito Santo ministre com ele em nossos corações: “Sejam gentis uns com os outros, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus os perdoou em Cristo”. Que exortação linda!

Pai, nós o agradecemos pela Sua Palavra e nos ajude a andar da maneira que anda um filho de Deus. Que possamos remover o velho homem com os seus desejos e afeições e nos vestir do novo homem segundo Cristo. Em nome de Jesus. Amém.